

DISSEMINAÇÃO INDEVIDA DE MEDICAMENTOS PARA EMAGRECIMENTO E SEUS RISCOS À SAÚDE

RESUMO

Medicamentos para emagrecimento são substâncias indicadas para auxiliar na perda de peso. Esta revisão literária objetiva investigar a disseminação imprópria dessa classe de medicamentos, a qual alavancou-se pelo crescimento das redes sociais que se tornaram a principal ferramenta de busca entre a população mais jovem. Os riscos decorrentes de seu uso irregular indicam que fármacos como sibutramina, criados originalmente para combater outras patologias, podem provocar complicações gastrointestinais e neurológicas quando utilizados de forma desmedida, principalmente visando um objetivo secundário, e sem acompanhamento profissional. O trabalho traz à tona o impacto do uso inadequado desses medicamentos e sugere reflexões acerca do consumo motivado pelas redes sociais e pela imposição de padrões estéticos sociais, além de destacar a importância da orientação profissional prezando pela saúde física e psicológica da população que utiliza essas medicações.

Ana Alice Bezerra da Silva

Ana Beatriz Maciel Rodrigues

José Thiago Teles de Almeida

Maria Isabel Cabral Nascimento

Isaias Felipe da Silva

e-mail: nutri.isaias.felipe@outlook.com.br

Centro Universitário FACOL – UNIFACOL

Vitória de Santo Antão - PE

Submetido: agosto de 2025

Revisado: setembro de 2025

Publicado: novembro de 2025

Citação:

SILVA, Ana Alice Bezerra da; RODRIGUES, Ana Beatriz Maciel; ALMEIDA, José Thiago Teles de; NASCIMENTO, Maria Isabel Cabral; SILVA, Isaias Felipe da. **DISSEMINAÇÃO INDEVIDA DE MEDICAMENTOS PARA EMAGRECIMENTO E SEUS RISCOS À SAÚDE**, *Gestus Multidisciplinar*, v. 1, n.2, pg 145 - 147, 2025

<https://doi.org/10.64956/gm-unifacol.v1i2.51>

Palavras-chave: Medicamentos, Emagrecimento, Disseminação, Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A utilização de fármacos como alternativa para alcançar o emagrecimento acentuado no menor tempo possível mostrou-se um recurso cada vez mais adotado pela população que busca suprir um determinado padrão de beleza, a aceitação e o bem-estar. Utilizando-os inclusive para fins distintos daqueles definidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), conhecidos como *off label* (Sousa *et al.*, 2021).

Embora se apresente como uma medida fácil e rápida, o uso indiscriminado e a divulgação excessiva de medicamentos para emagrecer têm se configurado como um problema de saúde pública, visto que ocorrem cada vez mais de forma indevida e irracional, na ausência de orientação profissional e sem considerar as necessidades fisiológicas individuais de cada organismo (Sousa *et al.*, 2021).

O presente trabalho tem como objetivo apontar a disseminação indiscriminada de medicamentos para emagrecimento e seus riscos à saúde. A escolha deste tema se situa na motivação por informações incorretas e divulgadas nas redes sociais.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão de literatura. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados: SciELO, LILACS, PubMed, Google Scholar, utilizando os descritores (Medicamentos; emagrecimento; riscos à saúde). Foram analisados 10 artigos e 6 foram utilizados e incluídos para o embasamento da pesquisa. Publicados no período de 2018 a 2024 disponíveis na íntegra, em língua (português/inglês/outros), que abordassem a disseminação indevida de remédios para emagrecimento e seus riscos à saúde. Foram excluídos estudos duplicados e trabalhos que não apresentavam relação direta com o objeto da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Disseminação Indevida E Riscos À Saúde

Medicamentos para emagrecimento são substâncias utilizadas com o intuito de auxiliar no tratamento da obesidade, doença crônica caracterizada por depósitos excessivos de gordura e são indicados quando o tratamento não medicamentoso, como ajustes na alimentação e adesão à atividade física, não produz resultados satisfatórios (Porto *et al.*, 2021)

Fármacos como Ozempic®, Mounjaro® e Sibutramina, que têm o objetivo de auxiliar na redução

do peso corporal e promover melhorias nos parâmetros de saúde, devem sempre ser empregados sob prescrição e acompanhamento de um profissional devidamente habilitado, em virtude de seus possíveis efeitos colaterais e riscos à saúde (Souza; Colli; Andrade, 2024).

A Sibutramina é um medicamento, criado inicialmente para tratar depressão, se mostrou eficaz na perda de peso, consequentemente sendo prescrita para finalidades diferentes daquela inicialmente planejada. Seu uso excessivo pode implicar em resistência bacteriana, hemorragia cerebral, taquicardia, convulsões e desenvolvimento de dependência química (Nascimento; Lima; Trevisan, 2021).

Sintomas como náuseas, diarreia, vômitos e constipação são comuns no início do tratamento com semaglutida, por consequência o aumento da excreção urinária de sódio. Essa perda digestiva pode ocasionar na deterioração de funções renais. Sintomas gastrointestinais e no Sistema nervoso ocorrem devido ao mecanismo de ação que busca ocasionar a sensação de saciedade (Nascimento; Lima; Trevisan, 2021).

A atuação do profissional de saúde voltada para pacientes que cogitam ou precisam utilizar esses medicamentos precisa avaliar o tratamento físico e psicológico além do estímulo para desenvolver hábitos saudáveis. Conforme Macedo, Santos e Monteiro (2024), a busca por soluções rápidas para a perda de peso levou ao uso inadequado dessa classe de medicamentos e a falta de supervisão clínica pode agravar ainda mais os riscos.

3.2 Atenção Com As Redes Sociais

A intensa visibilidade promovida pelas mídias sociais disseminou modelos corporais considerados ideais padrões estéticos a serem almejados. Além disso, as informações superficiais a respeito de medicamentos para emagrecimento estimulam a prática da automedicação, que no Brasil, de acordo com uma pesquisa do Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade chega a 79 % das pessoas acima de 16 anos (Souza; Colli; Andrade, 2024).

A valorização de corpos padronizados, sustentada por determinantes socioculturais, induzem à adoção de condutas imediatistas fáceis e rápidas, como o uso irracional de fármacos, pressões estéticas atuam comprometendo sua saúde física e mental. Essa realidade contribui para a maior incidência de transtornos alimentares, distorção da imagem corporal e outros desfechos adversos relacionados ao

comportamento alimentar (Souza; Colli; Andrade, 2024).

4 CONCLUSÃO

Os resultados da pesquisa permitiram concluir que os medicamentos utilizados no tratamento de patologias como a diabetes tipo II são importantes para garantir a saúde e qualidade de vida da população. Contudo criou-se assim uma tendência social e mercadológica visando um objetivo secundário desta classe de fármacos, a perda de peso.

Apesar do alto custo da medicação, observou-se um apreço por utilizá-la para fins estéticos, de maneira a trivializar os diversos efeitos colaterais do uso indevido. Esse anseio por aprovação é impulsionado pela busca superficial nas redes sociais, as quais evidenciam apenas o tópico principal idealizado pelos usuários: a perda de peso de maneira rápida e fácil.

É um tema extenso e complexo, contudo para fins de saúde o profissional da área deve estar sempre presente para realizar o aconselhamento e acompanhamento de maneira a minimizar o risco de complicações físicas e condicionar o psicologicamente o paciente a respeito das mudanças que irão ocorrer nas diversas esferas de sua vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELCHIOR, Grazielle De Carvalho Porto; SARTO, Heloísa Camões Vieito Padilha; BITENCOURT, Gérsika Santos. **Riscos Causados Pelo Uso Indiscriminado De Medicamentos** para emagrecer. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 10, e535101019147, 2021.

INSTITUTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E QUALIDADE (ICTQ). **Pesquisa automedicação no Brasil 2018**. 2018. Disponível em: <https://ictq.com.br/pesquisa-do-ictq/871-pesquisa-automedicacao-no-brasil-2018>. Acesso em: 15 ago. 2025.

MACEDO, P. H. P.; SANTOS, V. M. dos; MONTEIRO, S. A. P. **Intercorrência Pelo Mau Uso De Medicamentos Para Emagrecer**. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 9, p. 3441-3451, 2024.

NASCIMENTO, J. C. do; LIMA, W. M. G.; TREVISAN, M. A. **Atuação Do Farmacêutico No Uso Da Semaglutida (Ozempic): Uma Revisão Integrativa**. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 7, n. 11, p. 108982-108996, nov. 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n11-498.

SOUZA, Débora Tahais da Conceição *et al.* **Risco Do Uso Indiscriminado De Medicamentos Para Emagrecimento**. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 4, n. 6, p. 28589-28602, nov./dez. 2021. ISSN 2595-6825. DOI: 10.34119/bjhrv4n6-402.

SOUZA, Rayane Vitoria Marcos Brum de; COLLI, Luciana Ferreira Mattos; ANDRADE, Leonardo Guimarães de. **A Influência E Os Riscos Das Mídias Sociais No Uso De Medicamentos Para Emagrecer**. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo, v. 10, n. 11, p. 810-822, nov. 2024. ISSN 2675-3375. DOI: 10.51891/rease.v10i11.16521.